



Rio de Janeiro, 14 de abril de 2004.

Ao
Dr. Carlos Alberto de Meira Fontes
M.D. Presidente da Petroquisa
Nesta

Ass.: Petroquisa – Instrumento de Política Industrial

Ref.: *Carta Petroquisa Pres-001, 18/03/2004*
Carta AEPET 006/04, 22/01/2004

Senhor Presidente,

Agradecemos a atenção de V.Sa em se dispor a debater questões relativas ao assunto em tela. Com o propósito de tornar mais objetivo e profícuo o nosso diálogo, propomos agendar reunião com o seguinte temário:

- **Política de P&D da Petroquisa;**
- **Reestruturação da indústria petroquímica brasileira;**
- **Reestruturação da gestão petroquímica (Petrobrás e Petroquímica)**
- **Atendimento à demanda interna de produtos petroquímicos;**
- **Políticas gerais de desenvolvimento industrial.**

2. Adiantamos, de forma sucinta, para cada tema, algumas considerações da AEPET que poderão balisar o aprofundamento das questões:

Política de P&D da Petroquisa

- a) Com a permanente preocupação demonstrada pelo Governo Federal com as matérias relativas às questões tecnológicas, e com a declarada intenção da Petrobrás de voltar a atuar, de forma relevante na indústria petroquímica, que, a nosso ver, deverá ser através da Petroquisa, seu braço petroquímico, consideramos necessário debater os seguintes aspectos:
- Política atual de P&D da Petroquisa e para os próximos 10 anos;
 - Relacionamento atual com o CENPES e projetos ali desenvolvidos;
 - Outras instituições com as quais a Petroquisa mantém programas de P&D;
 - Avaliação do atual estágio de desenvolvimento tecnológico da indústria petroquímica brasileira em comparação com o estágio alcançado no final da década de 80; e
 - Grau de interação da Petroquisa com os programas de P&D desenvolvidos por empresas nas quais a Petroquisa seja acionista.
- b) Com a perspectiva da retomada da participação ativa da Petroquisa no cenário petroquímico nacional, existe hoje na Companhia uma estrutura operacional que



permita a realização de estudos de prospecção tecnológica, de mercado e de viabilidade técnico-econômica-ambiental e projetos de engenharia básica?

- c) Qual é a visão da Petroquisa no que concerne à formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra especializada para atender a essas demandas?
- d) Qual a política de contratação de estudos/serviços de consultoria em detrimento da utilização da capacidade técnica existente na Petroquisa e na Petrobrás?
- e) Qual o critério para a contratação de empresas estrangeiras em detrimento de congêneres brasileiras?

A AEPET lembra que, no passado a Petroquisa incentivava com sucesso a formação de engenheiros de processamento e de pesquisadores através de cursos de especialização.

Reestruturação da Indústria petroquímica brasileira

- a) Quais as bases técnicas de análise que fundamentam a participação da Petroquisa em projetos já existentes, sem a geração de capacidade produtiva adicional:
 - Aumento da participação na Braskem; e
 - Aquisição da Ipiranga Petroquímica.

Reestruturação da gestão petroquímica

- a) No que diz respeito ao portfólio atual de empresas petroquímicas, tanto na Petrobrás quanto na Petroquisa, qual a estratégia empresarial que justifica a gestão separada de ativos pela Petroquisa e pela Área Internacional, esta última responsável pela gestão dos empreendimentos adquiridos pela Perez Companc (atual Petrobrás Energia), tanto aqueles localizados na Argentina quanto a INNOVA, localizada no Pólo Petroquímico do Rio Grande do Sul?

A AEPET considera que seja muito mais eficiente que todos esses ativos sejam incorporados à Petroquisa, natural gestora dos empreendimentos petroquímicos do Sistema Petrobrás.

Atendimento à demanda interna de produtos petroquímicos

- a) Quais as metodologias adotadas para definir as prioridades de investimentos no acréscimo da produção brasileira, nas quais a Petroquisa deverá participar como sócio estratégico, representadas pelas seguintes alternativas:
 - Itaguaí – Rio de Janeiro; e
 - Corumbá – Mato Grosso do Sul.

A AEPET lembra que a definição da localização de projetos petroquímicos deve obedecer a critérios técnicos, tais como proximidade do mercado consumidor, disponibilidade de matérias primas e facilidades para escoamento da produção, sem, no entanto, descuidar-se das questões



sociais e ambientais que devem ser observadas quando da participação de empresas estatais nos empreendimentos.

Políticas gerais desenvolvimento industrial

- a) Quais as diretrizes estabelecidas ou em estudo visando o fortalecimento das empresas de engenharia e da indústria de base nacionais?
- b) Qual a contribuição da Petroquisa, nos anos recentes, no estabelecimento de uma política industrial para o setor petroquímico?

Certos da acolhida, aguardamos a confirmação da agenda, participantes, data e local da reunião, ao tempo em que subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Heitor Manoel Pereira
Presidente

PQ-SR/mcl